



Processo nº 818-1100/17-0

Parecer nº 227/2017 CEC/RS

O projeto "MOSTRA SUSTENTAÇÃO DE TEATRO DE MINIATURAS 2017" é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. O projeto Mostra Sustentação de Teatro de Miniaturas – 2017 tem como produtor cultural Lizandra Bulgaro Soares, também a cargo da coordenação de produção cênica local e coordenação de produção administrativa. Integram também a equipe principal a Trupi di Trapu, à frente da direção de produção e Leandro Silva Teatro de Bonecos e Projetos Culturais, responsável pela produção executiva e divulgação, atuando também como assistente de produção. O contador é José Carlos Sutello Costa Jr.

O projeto em tela é uma mostra de teatro de miniaturas – popularmente conhecido como teatro lambe-lambe – e tem como objetivo promover o acesso público (fruição e formação) ao teatro de animação e suas vertentes, associada à reflexão sobre a sustentabilidade ambiental. O evento, iniciado em 2012 pela Trupi de Trapu em Porto Alegre, é o primeiro do gênero da capital gaúcha e tem potencial para integrar, de forma permanente, o calendário cultural da cidade. A edição 2017 será realizada no período de 24 de outubro a 05 de novembro de 2017, nos seguintes espaços públicos de Porto Alegre: Praça da Alfândega, integrada à programação da Feira do Livro de Porto Alegre, Casa de Cultura Mario Quintana, Parque da Redenção e Teatro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.

As metas do projeto são as seguintes:

- 1 oficina de construção e dramaturgia com teatro de miniaturas para 20 participantes;
- 108 apresentações públicas de teatro lambe-lambe, sendo cada apresentação individual e com duração de cerca de 5 minutos;
- 1 cortejo cultural na feira do livro de Porto Alegre, chamando a atenção para o evento;
- 1 debate intitulado *Teatro de Miniaturas e Sustentabilidades*;
- lançamento da revista *Anima* (Grupo Girino).

A meta é atingir um público de 3.000 mil espectadores e a participação de 7 artistas e companhias do Rio Grande do Sul e outros estados. Também haverá a participação de um representante da União Internacional dos Marionetistas (UNIMA Internacional) para integrar a mesa de debates do evento, abrindo caminho para a internacionalização da mostra a partir das suas próximas edições. Todas as atividades serão gratuitas.

A metodologia do projeto detalha a proposição da oficina, ministrada pela bonequeira Beth Bado, e sua relação com o projeto como um todo. Com carga horária de 30 horas, inscrição prévia e seleção mediante análise de carta de interesse, a oficina de confecção e dramaturgia com teatro de miniaturas se realizará no período de 24 a 28 de outubro de 2017 no Teatro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Dentre seus objetivos está a multiplicação dos saberes da oficina e sua utilização em processos educacionais, gerando assim um processo de preservação e inserção do teatro de miniaturas como uma linguagem artística viva no Rio Grande do Sul. A frequência da oficina será auferida mediante assinatura de listas de presença e serão emitidos certificados para os que obtiverem frequência mínima de 75%. Será dada aos oficinandos, a título de prática e culminância, a oportunidade de apresentar ao público os resultados de suas criações durante a oficina, integrando uma ala de apresentação ao lado de artistas profissionais, sendo esta uma estratégia para estimular a criação e o intercâmbio em teatro de miniaturas durante a mostra. Fazendo jus ao conceito de arte e sustentabilidade, o projeto propõe uma estratégia de divulgação diferenciada, com redução dos impactos ambientais e geração de lixo. Assim, atendidos aos requisitos do Pró-Cultura RS quanto à visibilidade do projeto (*folder, banner, etc*), se optará pelo uso de impressos em papel reciclado e material biodegradável, bem como a criação e distribuição de materiais que possam ser posteriormente utilizados pelo público, mantendo a Mostra Sustentação de Teatro de Miniaturas viva em suas memórias por muito tempo para além da realização do evento, como a distribuição de lápis personalizados e com a arte e informações promocionais da mostra. Por ser também de baixo impacto ambiental, se dará especial atenção à divulgação através da internet, com a transformação do atual blog da mostra (disponível em <http://mostradebonecospoa.blogspot.com.br/>) em um site atraente e dinâmico, além da criação de conteúdos para as redes sociais, especialmente Facebook, YouTube e Instagram. Também será valorizada a mídia espontânea, especialmente para o rádio e televisão, cabendo à assessoria de imprensa fazer o contato com estes meios de comunicação.

É o relatório.

2. O projeto se mostra relevante, coerente e consistente, resgatando uma forma viva de teatro com apelo direto ao público. Os profissionais envolvidos são, na sua maioria, artistas e estudiosos do teatro, com rica interface com o cinema e a dança, tendo larga experiência dentro e fora do Brasil e com currículos sólidos, que acumulam diversas premiações. Maíra Coelho, por exemplo, possui um vasto currículo artístico, que inclui, como cenógrafa e figurinista, o Prêmio Açorianos de Dança, Prêmio Tibicuera (Teatro Infantil), além de diversos prêmios em festivais, tais como o de Limeira, em SP, FESTE-Festival de Pindamonhangaba, SP e Isnard de Azevedo, em Florianópolis. Como diretora de arte de curtas-metragens de ficção e animação, é ganhadora de outros prêmios como: Prêmio Histórias Curtas (RBS, TV) 2004 com “Salão Aurora”; XV Cine Ceará, Prêmio Assembleia Legislativa, Prêmio José Lewgoy em 2004 e 2005. Troféu Kikito, no Festival Latino Americano de Cinema de Gramado e, novamente, o Prêmio José Lewgoy, com “Os Olhos do Pianista” em 2006. Fez parte de um grupo de 12 artistas convidados pela Bienal do MERCOSUL 2011, chamado “Duetos” da Casa M e com a parceria com Daniel Galera, escritor, roteirista e tradutor, e Marcelo Noah, poeta e radialista, o processo desdobrou em um espetáculo de sombras através de retroprojetores chamado “Leviatã em Sombras”, do qual é diretora. Foi curadora da exposição de ilustração na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Instituto de Artes da UFRGS “A Arte de Narrar” e hoje cursa Bacharelado em História da Arte nesta universidade. Foi também, diretora de arte da última versão do programa de televisão para crianças PANDORGA -TVE e TV Brasil, 2014. Foi diretora de arte de um curta-metragem de animação com bonecos *em live e stop-motion*, chamado “Retirantes”, finalizado em 2014. O curta, livremente inspirado na obra de Candido Portinari já ultrapassou mais de 60 festivais entre nacionais, latino, ibero-americano e internacionais. Sendo ganhador de 17 prêmios até então, entre eles de Melhor Filme de Animação e Trilha Sonora no 14a Curta-Se, Festival Ibero-americano de Cinema de Sergipe e Menção Especial do Júri no 21 ° Festival Latinoamericano de Video y Artes Visuales, em Rosário, Santa Fé, Argentina, 2014; Melhor curta de Ficção no VerCine-Festival Brasileiro da Baixada Fluminense, 2015; Menção Especial do Juri no Festival Contracorriente, em Bogotá, Colombia; além de melhor curta-metragem no FECINEU, Festival Internacional de Cine de Neuquén, Argentina; Melhor curta de animação no X Comunicurtas UEPB, Campina Grande, PB; Melhor Curta Diretora estreante no 10º Miragem, Tocantins, entre outros. Os demais currículos contidos nos anexos do projeto não deixam dúvidas sobre o preparo dos profissionais envolvidos na formulação desta consistente proposta.

A proposição de oficina, a cargo da experiente Beth Bado, é, legítima em todos os sentidos. Tudo nesta proposta, desde sua elaboração, passando pela coerência dos conteúdos, objetivos e carga horária relevante, além do processo de inscrição e seleção dos opinandos, demonstra seriedade na melhor aceção desta palavra. Além disso, a oficina está coerentemente inserida na proposta do projeto como um todo, já que, imediatamente após a realização da mesma, os participantes poderão apresentar seus trabalhos diretamente ao público, além de terem oportunidade de conviverem com artistas mais experientes que comporão o projeto.

As poucas dúvidas suscitadas na leitura do projeto foram plenamente sanadas em resposta à diligência, solicitada por esta Conselheira-Relatora.

A planilha orçamentária, apesar de apresentar diversas rubricas subdividas, não demonstra excessos em valor. Acredita-se que a subdivisão de rubricas neste projeto se dê em função da área de atuação do projeto (4 locais diferentes) e do período pelo qual se estende, sendo que a soma total dos valores não apresenta, como dito, excessos e os valores são compatíveis com o mercado e com os currículos dos profissionais envolvidos. Percebe-se também que o valor solicitado será distribuído por um número significativo de profissionais, todos dignamente remunerados, atendendo também às exigências da dimensão econômica. A única glosa efetuada será na totalidade do valor correspondente ao item 1.18 Palestrante, uma vez que em nenhuma outra parte do projeto — a não ser na planilha orçamentária e na anuência da artista — se faz menção a esta palestra. Registre-se que esta Conselheira leu atentamente todo o projeto e tal atividade não está prevista em sua apresentação, nem em suas metas, nem na justificativa, nem na programação, nem no cronograma de execução, nem na metodologia, nem nos objetivos específicos e tampouco nos anexos descritivos, ao contrário da oficina, por exemplo. Quer parecer que o proponente desistiu desta parte da proposta ao longo da finalização do projeto e esqueceu de remover este item da planilha orçamentária, já que todo o restante do projeto é bem estruturado e claramente redigido. De qualquer forma, a ausência de realização deste item específico não tira o brilho da proposta em tela, cujo mérito cultural se mostra de forma transparente e explícita.

3. Em conclusão, o projeto “**Mostra Sustentação de Teatro de Miniaturas 2017**” é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 80.807,65** (oitenta mil, oitocentos e sete reais e sessenta e cinco centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 03 de setembro de 2017.

Marlise Nedel Machado
Conselheira Relatora



Pró-cultura RS